

REPRODUÇÃO DE MODELO EXPERIMENTAL DE BRONQUIOLITE OBLITERANTE EM CAMUNDONGOS

ARTHUR RODRIGO RONCONI HOLAND; ARTUR DE OLIVEIRA PALUDO; LUIS ALBERTO FORGIARINI JUNIOR; LUIS FELIPE LOPES ARAUJO; CRISTIANO FEIJÓ ANDRADE

Introdução: O desenvolvimento de rejeição crônica no transplante pulmonar é caracterizado histologicamente pela bronquiolite obliterante (OB) e está presente em 51% dos pacientes após 5 anos do transplante, sendo a maior causa de morte nesta população. Vários modelos experimentais têm sido utilizados para o estudo dos mecanismos imunológicos envolvidos na OB, incluindo o transplante heterotópico de traquéia. Objetivos: Reproduzir um modelo de OB descrito na literatura através de transplante traqueal heterotópico. Materiais e Métodos: Foram utilizados 28 camundongos de duas espécies (14 doadores BALB/C; 6 receptores BALB/C; 8 receptores C57). Dividiu-se os receptores em três grupos: transplante isogênico (G1) (n=6), transplante alogênico (G2) (n=2) e transplante alogênico com imunossupressão (G3) (n=6). Foi realizada incisão mediana e esternotomia com a dissecação e retirada do enxerto traqueal dos doadores. Os receptores foram anestesiados, incisados na região dorsal, sendo os enxertos implantados no tecido subcutâneo (TSC). As traquéias permaneceram 21 dias no TSC dos receptores. G3 recebeu dexametasona via intraperitoneal. Após retirada dos enxertos, foi realizada análise histológica através do método H&E, classificando-se os enxertos como segue: B0(ausência de rejeição);BR2(alto grau de rejeição);Bx(indeterminado);C1(rejeição crônica,OB). Resultados: Todos os enxertos de G2 foram classificados como C1; 50% das amostras de G3 foram classificadas como Bx, 2/6 dos enxertos como C1 e 1/6 como BR2. Em G1 foi demonstrado ausência de achados compatíveis com rejeição aguda e crônica em toda a amostra (B0). Conclusão: O modelo de BO foi reproduzido com sucesso, e 21 dias são suficientes para o aparecimento de lesão de obliteração das vias aéreas compatível com BO.